



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO N°:**

**SIGProj N°: 240787.1264.260842.22062016**

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO:** Educação Física Escolar

**TIPO DA PROPOSTA:**

Curso

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça  Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção

Trabalho

Desporto

**COORDENADOR:** Livia Roberta Velloso Tanka

**E-MAIL:** livia\_velloso@ifsp.edu.br

**FONE/CONTATO:** 12 34246801 / 12 981228116



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 240787.1264.260842.22062016</b>

---

### 1. Introdução

---

#### 1.1 Identificação da Ação

<b>Título:</b>	Educação Física Escolar
<b>Coordenador:</b>	Livia Roberta Velloso Tanka / Docente
<b>Tipo da Ação:</b>	Curso
<b>Edital:</b>	Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes
<b>Faixa de Valor:</b>	
<b>Vinculada à Programa de Extensão?</b>	Não
<b>Instituição:</b>	IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
<b>Unidade Geral:</b>	PRX - Pró Reitoria de Extensão
<b>Unidade de Origem:</b>	CAR - Caraguatatuba
<b>Início Previsto:</b>	04/08/2016
<b>Término Previsto:</b>	09/12/2016
<b>Possui Recurso Financeiro:</b>	Não

#### 1.2 Detalhes da Proposta

<b>Carga Horária Total da Ação:</b>	30 horas
<b>Justificativa da Carga Horária:</b>	Correspondente à cursos de extensão e adequado às necessidades do curso
<b>Periodicidade:</b>	Semestral
<b>A Ação é Curricular?</b>	Não
<b>Abrangência:</b>	Regional

### 1.2.1 Turmas

#### Turma 1

<b>Identificação:</b>	<b>Turma 1</b>
<b>Data de Início:</b>	04/08/2016
<b>Data de Término:</b>	09/12/2016
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Sim
<b>Número de Vagas:</b>	20
<b>Tem Inscrição?</b>	Sim
<b>Início das Inscrições:</b>	04/08/2016
<b>Término das Inscrições:</b>	09/12/2016
<b>Contato para Inscrição:</b>	Online no site do IFSP- Caraguatatuba ou presença no IFSP Caraguatatuba, localizado na avenida Rio Grande do Norte, 450, Indaiá, CEP: 11665-310 - Telefone: 55 (12) 3885-2130.
<b>Tem Custo de Insc./Mensalidade?</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Online no site do IFSP - Caraguatatuba ou presencial no IFSP - Caraguatatuba, localizado a Avenida Rio Grande do Norte, 450, Indaiá, CEP: 11665-310 - Telefone: 55 (12) 3885-2130.

### 1.3 Público-Alvo

Curso destinado aos professores de Educação Física das escolas de educação básica localizadas no município de Caraguatatuba e outros aos redores.

**Nº Estimado de Público:** 20

#### Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	5	0	0	0	0	5
Instituições Governamentais Municipais	5	0	0	0	0	5
Organizações de Iniciativa Privada	5	0	0	0	0	5
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	5	0	0	0	0	5
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

#### 1.4 Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências da Saúde » Educação Física
<b>Área Temática Principal:</b>	Educação
<b>Área Temática Secundária:</b>	Cultura
<b>Linha de Extensão:</b>	Formação Docente
<b>Caracterização:</b>	Presencial
<b>Subcaracterização 1:</b>	

#### 1.5 Descrição da Ação

##### Resumo da Proposta:

Curso de extensão em Educação Física Escolar para professores da Educação Básica, abrangendo conhecimentos necessários ao processo de inovação das práticas pedagógica na respectiva disciplina, favorecendo a formação do educando para o exercício da cidadania.

##### Palavras-Chave:

Educação Física Escolar, Educação Básica, Inovação pedagógica, Escola, Educação

##### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Curso de extensão Público Alvo: Professores de Educação Física da Educação Básica Número de Vagas: 20 Recurso Humano: Docente do IFSP campus Suzano, com formação na área de Educação Física. O docente deverá ter titulação de especialista, mestre ou doutor na área de educação física escolar ou áreas afins e experiência na formação profissional continuada para professores de Educação Física. O curso pretende promover avanços na capacitação profissional para a melhoria da atuação docente na Educação Básica, estimulando os alunos (professores-discentes) para a efetivação dos conceitos apropriados no curso e para a realização de pesquisas relacionadas à própria atuação profissional.

##### 1.5.1 Justificativa

A Educação Física nas escolas de Educação Básica vive um momento de renovação em suas práticas pedagógicas, incorporando uma visão bem diferente daquela que vem prevalecendo há décadas. Estas mudanças tiveram início em meados de 1980, quando ocorreu o “Movimento Renovador da Educação Física”, provocando mudanças significativas nas produções teóricas, no sentido de aproximar a área das ciências humanas e sociais, que outrora, restringia-se às ciências biológicas. Posteriormente, essa mudança epistemológica proporcionou o fomento de políticas públicas favoráveis à inovação das práticas pedagógicas. No entanto, esse processo de mudança da realidade, ou seja, de inovação das práticas pedagógicas cotidianas é complexo, lento e envolve, entre outros fatores, a melhoria na formação profissional, inicial e continuada do professor que leciona na educação básica, para que ele possa compreender os significados e os fundamentos científicos que embasam as novas perspectivas da Educação Física, aumentando assim as chances de efetivá-las. Diante disso, compreendemos como relevante a oferta de cursos que oportunizem aos professores a apropriação dos conceitos necessários para inovarem ou aprimorem as suas práticas pedagógicas, representando este curso de curta duração uma possibilidade viável de aproximação e avanços deste processo.

### 1.5.2 Fundamentação Teórica

A Educação Física nas escolas de Educação Básica presencia um momento de renovação em suas práticas pedagógicas, começando a incorporar uma visão bem diferente daquela que vem prevalecendo há anos. Barros (2014) entende que no plano das teorias podemos certamente afirmar que a “Educação Física é outra”; Nas políticas públicas, dependendo do ponto vista, também entende-se que avançaram as medidas renovadoras e nas práticas pedagógicas já verificamos sinais de mudanças, se transformando aos poucos, e, naturalmente, por toda a sua complexidade, requerendo um longo tempo para serem efetivadas.

Para Barros (2014), as aulas de Educação Física com as quais estávamos acostumados, restritas aos ensinamentos dos conhecimentos mínimos necessários (técnicas, táticas e regras) para a prática de algumas pouquíssimas atividades esportivas (futebol, basquetebol, handebol e voleibol), tendo como parâmetro o nível de alto rendimento (favorecendo os alunos mais habilidosos) e visando unicamente a aquisição de uma boa condição física, começam a perder espaço para aulas que procuram possibilitar ao aluno conhecer os códigos e as tecnologias relacionadas às diversas práticas corporais (danças, lutas, ginásticas, esportes, jogos e brincadeiras) e os contextos em que são produzidas, entendendo-as como manifestações da cultura e, por isso, representativas da produção humana, sendo formas de nos expressarmos e comunicarmos, ou seja, uma perspectiva “culturalista” de Educação Física. Assim, essas “novas aulas”, pretendem ser mais significativas para a formação da cidadania, visando que o aluno amplie a leitura sobre a realidade social, de forma crítica, se situando em concepções críticas de educação, que têm como “pano de fundo” a justiça social.

Esses dois modelos de Educação Física são muito diferentes, denotando um importante deslocamento ocorrido na base epistemológica da área antes pautada nas ciências biológicas para os estudos e pesquisas das ciências humanas e sociais, especialmente nas ciências da Educação (BRACHT, 1999; KUNZ, 1994) e essa foi a principal mudança ocorrida na área desde a década de 1980.

Esse processo de mudanças na área teve marco importante com o movimento “renovador da Educação Física brasileira” (CAPARRÓZ, 2001), em prol da superação do modelo tradicional de ensino. Em termos gerais, esse movimento questionou a finalidade atribuída para a Educação Física na escola naquele momento, entendendo que ela propiciava uma formação bastante limitada para o educando, conforme apontamos.

O movimento renovador na Educação Física derivou de outros ocorridos no campo da Educação em geral, denotando uma aproximação maior dessa disciplina com as questões pedagógicas. Encontramos evidências disso em Arroyo (2010), estudioso na área da Educação, destacando que desde os anos 80 vem acontecendo na Educação brasileira um movimento de “renovação pedagógica”, constituído a partir do debate entre as diversas concepções de inovação teórica, prática, curricular, organizacional e cultural do sistema escolar, no sentido de acompanhar as mudanças nos contextos político, social e cultural da nossa sociedade.

Foi o movimento renovador que possibilitou a proliferação de diferentes propostas pedagógicas na Educação Física, entre as quais, as de cunho “culturalista”, que têm orientado os documentos oficiais mais recentes, tanto do governo Federal, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1996, 1997), as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) e, na esfera Estadual, os currículos apresentados por diversos Estados da Federação, por exemplo, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, entre outros, representando assim, a atual tendência na área.

Arroyo (2010), considera que a efetivação das propostas renovadoras envolve as políticas públicas educacionais, a discussão sobre “currículo” se torna imprescindível para a inovação da prática pedagógica. Por sua vez, as discussões sobre currículo, conseqüentemente culminam em estudos e debates relacionados aos elementos constituintes do plano de ensino (Objetivos, Conteúdos, Estratégias e

Avaliação).

Moreira e Candau (2008) destacam que é por meio do currículo que a escola se materializa (o que inclui os elementos do plano de ensino), sendo os conteúdos um tema central na sua construção, e que o professor exerce papel fundamental nesse processo, mesmo que não tenha ele consciência disso. Para esses autores, currículo associa-se ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas e este conceito engloba a ideia de que possa expressar: os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos; os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais; os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino; os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

Barros (2014), estudando o processo de inovação das práticas pedagógicas em Educação Física, constatou que o desconhecimento das fundamentação teórica relacionada às novas perspectivas da Educação Física, representa um dos principais entraves para a celeridade no processo de inovação das aulas de Educação Física e, diante disso, sugere, entre outros, a necessidade de melhoria na formação profissional.

### **1.5.3 Objetivos**

Oportunizar aos professores de Educação Física ampliação na sua formação profissional para que saibam analisar criticamente o atual contexto da Educação Física no cenário nacional e as implicações para os diversos anos de ensino da Educação Básica;

Reconhecer o processo de inovação na área, os conceitos, possibilidades e dificuldades a ele inerentes;

Planejar aulas de Educação Física para o 6º ao 9º ano do ensino fundamental a partir de análises sobre os elementos constitutivos dos planos de ensino orientadas pelas perspectivas culturalistas da Educação Física, visando à formação para a cidadania.

### **1.5.4 Metodologia e Avaliação**

**METODOLOGIA:**

Exposição dialogada, visando favorecer a participação dos alunos, por meio de perguntas e outras situações que viabilizem a reflexão crítica;

Apreciação e análise de informações projetadas em slides com imagens, vídeos e “textos síntese”;

Apontamento de exemplos do cotidiano para favorecer o entendimento dos conteúdos, tornar a aprendizagem mais significativa e próxima da realidade dos alunos;

Estímulo à pesquisa, por meio de indicação de leituras e informações complementares que serão apresentadas no decorrer do curso e esclarecimentos sobre o conceito de 'professor-pesquisador'.

**AVALIAÇÃO:**

Observações e registros da participação dos alunos e seu envolvimento nas discussões, problematizações

e arguições apresentadas no decorrer das aulas;

Resolução, em grupos, de situações problemas apresentadas pelo professor e/ou sugeridas pelos próprios alunos.

#### **1.5.5.1 Conteúdo Programático**

- As teorias, políticas e práticas pedagógicas em Educação Física: contexto e significados;
- A concepção cultural de Educação Física: conceito e significados;
- A Educação Física no campo das linguagens, códigos e suas tecnologias e as implicações para as aulas nos diversos níveis de ensino da educação básica;
- Objetivos da Educação Física para os diversos níveis de ensino da educação básica;
- Os elementos constitutivos dos planos de ensino na Educação Física e relações com os princípios da diversidade, inclusão e categorias dos conteúdos;
- A sistematização dos conteúdos na Educação Física no ensino fundamental e médio: conceito, significado, critérios de seleção e possibilidades para a tematização das práticas corporais;
- Estratégias de ensino na Educação Física na educação básica, suas relações com as dimensões dos conteúdos conceitual, atitudinal, procedimental e possibilidades de intervenções pedagógicas;
- O processo avaliativo nas aulas de Educação nos diferentes níveis de ensino da educação básica: avanços, significados e instrumentos de registro.

#### **1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

O curso representa uma ação de Extensão, associada ao Ensino na medida em que caracteriza-se como um curso de formação profissional envolvendo o ensino de conceitos que subsidiam as novas perspectivas da Educação Física escolar para que os alunos (professores-discentes) inovem as suas práticas pedagógicas. O curso também pretende estabelecer relações com ações de pesquisa, orientando os professores-discentes sobre o conceito de “professor-pesquisador”, incentivando-os a efetivarem mudanças positivas em suas aulas na educação básica, realizando pesquisa sobre sua prática pedagógica e socializando os resultados mediante a publicação em periódicos, eventos científicos entre outros.

#### **1.5.7 Avaliação Pelo Público**

Preenchimento de formulário de satisfação, críticas e sugestões.

#### **Pela Equipe**

Análise dos formulários preenchidos pelos alunos e do relatório a ser elaborado pelo docente.

#### **1.5.8 Referências Bibliográficas**

ARROYO, M. G. Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola. 12ª ed. In: MOREIRA, A. F. B. (org.) Currículo: políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2010. p. 131-164.

BARROS, André Minuzzo de. Os conteúdos e a prática pedagógica dos professores de educação física: análise do currículo do estado de São Paulo. 14 de fevereiro de 2014. 193 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. Fevereiro de 2014. Orientadora:

Suraya Cristina Darido.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Caderno CEDES: Corpo e Educação, n.48, p.69-88, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos: Educação Física. Secretaria de Ensino Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física. Secretaria de Ensino Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_, Ministério de Educação. Orientações Curriculares do Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2006.

CAPARRÓZ, F. E. Discurso e Prática Pedagógica: elementos para refletir sobre a complexa teia que envolve a Educação Física na dinâmica escolar. In: \_\_\_\_\_. (org.). Educação Física Escolar: política, investigação e intervenção. Vitória, Proteoria, 2001.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. In: BRASIL. Indagações sobre currículo. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

### 1.5.9 Observações

### 1.6 Anexos

Nome	Tipo
plano_de_ensino__ed_fisica_escolar_fic.doc	Plano de Ensino dos Componentes
anuencia_ed_fisica_escolar.pdf	Termo de Anuência

---

## 2. Equipe de Execução

---

---

Local \_\_\_\_\_, 17/08/2016

---

**Livia Roberta Velloso Tanka**  
Coordenador(a)/Tutor(a)

---